

**ANEXO À RESOLUÇÃO NORMATIVA DE COTAS DE GARANTIA FÍSICA  
DE ENERGIA E DE POTÊNCIA**

**CONTRATO DE CONSTITUIÇÃO DE GARANTIA DE PAGAMENTO,  
VIA VINCULAÇÃO DE RECEITAS**

Pelo presente:

1. a COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ - CEPISA, com sede na Avenida Maranhão, nº 759 sul, Centro, Município de Teresina, Estado do Piauí, inscrita no CNPJ sob o nº 06.840.748/0001-89, empresa concessionária de serviço público de DISTRIBUIÇÃO de energia elétrica, mediante Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica firmado com o Poder Concedente, doravante denominada DISTRIBUIDORA;
2. o BANCO DO BRASIL S.A. - BB, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 00.000.000/1797-36, com sede na Avenida Paulista, nº 2.300, 2º andar, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, denominado BANCO GESTOR; e
3. a CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CCEE, com sede na Alameda Santos, nº 745, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 03.034.433/0001-56, associação civil sem fins lucrativos, na qualidade de INTERVENIENTE ANUENTE, denominada simplesmente CCEE;

todos neste ato representados nos termos de seus instrumentos societários, por seus representantes legais ao final assinados, e em conjunto denominados PARTES, resolvem celebrar o presente Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento, Via Vinculação de Receitas ("CCG"), regendo-se pelas cláusulas e disposições a seguir estipuladas.

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DAS DEFINIÇÕES**

1.1. Para fins de permitir o entendimento e a precisão da terminologia técnica empregada neste CCG, fica desde já acordado entre as PARTES o conceito dos seguintes vocábulos e expressões:

- I. BANCO GESTOR: instituição Financeira, sem vinculação societária, direta ou indireta, com a DISTRIBUIDORA, contratada pela DISTRIBUIDORA, para a centralização e administração do fluxo de recursos da CONTA CENTRALIZADORA e da CONTA RESERVA, na forma prevista neste CCG, para fins de pagamento dos valores indicados no MAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS;
- II. BANCO LIQUIDANTE: instituição financeira contratada pela CCEE para proceder à liquidação financeira dos valores constantes do MAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS e demais operações realizadas no âmbito da Câmara, e para a centralização e administração do fluxo de recursos da CONTA VINCULADA;
- III. CFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos para Geração Hidrelétrica

- IV. **CONTA CENTRALIZADORA:** Conta corrente de titularidade da DISTRIBUIDORA, mantida no BANCO GESTOR, na Agência nº 3791, sob o nº 5751-7, utilizada para centralizar parte do produto da cobrança da tarifa de fornecimento de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cujo fluxo mensal de recursos deve equivaler a, no mínimo, 1,2 vezes o valor indicado no MAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, movimentável unicamente pelo BANCO GESTOR;
- V. **CONTA MOVIMENTO:** Conta corrente de titularidade da DISTRIBUIDORA, mantida no BANCO GESTOR, na Agência nº 3791, sob o nº 15665-5, de livre movimentação da DISTRIBUIDORA, ou qualquer outra conta corrente que a DISTRIBUIDORA venha a indicar por simples comunicação ao BANCO GESTOR;
- VI. **CONTA RESERVA:** Conta corrente de titularidade da DISTRIBUIDORA, mantida no BANCO GESTOR, cuja abertura e manutenção serão automaticamente realizadas no caso de inadimplência no pagamento dos valores indicados no MAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS;
- VII. **CONTA VINCULADA:** Conta corrente de titularidade da DISTRIBUIDORA, mantida no BANCO LIQUIDANTE, na Agência nº 0895-8, sob o nº 300.055-9, a qual receberá transferência de parcela dos recursos da CONTA CENTRALIZADORA para pagamento dos valores indicados no MAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, movimentável unicamente pelo BANCO LIQUIDANTE em cumprimento às determinações da CCEE e na forma deste CCG;
- VIII. **COTAS:** parcela decorrente do rateio, estabelecido em Resolução da ANEEL, da Garantia Física das Usinas cuja concessão tenha sido renovada ou licitada com base na Medida Provisória 579/2012;
- IX. **DOCUMENTO FISCAL:** Documento fiscal, previsto na legislação vigente, emitido pelo GERADOR em face da DISTRIBUIDORA, com base no MAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS;
- X. **INTERVENIENTE ANUENTE:** a CCEE, na condição de gestora da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS;
- XI. **MAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS:** documento eletrônico emitido pela CCEE que informa todos os valores a serem movimentados no âmbito da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, incluídos os custos relativos à CFURH a ser ressarcido pela DISTRIBUIDORA ao GERADOR, individualizando os débitos e créditos relativos ao GERADOR e às DISTRIBUIDORAS; e
- XII. **MERCADO DE CURTO PRAZO:** segmento da CCEE onde são comercializadas as diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados e registrados pelos agentes da CCEE e os montantes de geração ou consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos agentes da CCEE.

## **CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO**

2.1. Esta CCE tem por objeto estabelecer as normas e as condições de cumprimento da obrigação de pagamento da DISTRIBUIDORA para com o GERADOR por meio da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, mediante:

- i. a vinculação de parte do montante da DISTRIBUIDORA a favor da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS; e
  - ii. a regulamentação no âmbito da mesma e condições segundo as quais o BANCO DEBITOR é obrigado a transferir, depositar e disponibilizar para centralização e aplicação, ação de fluxos de recursos na CONTA CENTRALIZADORA e da CONTA RESERVA, bem como pela transferência de recursos à CONTA VINCULADA, para fim de pagamento da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS e
- iii. o ressarcimento ao GERADOR pela DISTRIBUIDORA, dos custos relativos à SFURH.

2.2. A centralização da CONTA CENTRALIZADORA e da CONTA RESERVA, com os direitos e as obrigações deles decorrentes, incluindo o movimento de aplicação da mesma, será efetivada pelo sistema de pagamento de regularização que continuará a alocação das COTAS.

### CLÁUSULA TERCEIRA – DA VINCULAÇÃO DE RECEITA E PAGAMENTO

3.1. Para assegurar o cumprimento das condições de pagamento assumidas pela DISTRIBUIDORA e observadas as condições previstas nas Cláusulas Quarta e Quinta, a DISTRIBUIDORA vincula a CCE, na qualidade de gestora da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, em especial, a cobrança e a cobrança, as atividades de cobrança de tarifas e de energia elétrica, parcela dos recursos resultantes do recebimento das tarifas de fornecimento de serviços públicos de distribuição de energia elétrica depositados na CONTA CENTRALIZADORA.

3.2. A parcela a ser vinculada para pagamento mensais da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS será a correspondente aos valores indicados no VAPOR DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS.

3.3. O pagamento integral dos valores apurados na LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS será caracterizado pela transferência de montante por via da subcláusula 3.2 para a CONTA VINCULADA, sempre variável, se for o caso, com recursos provenientes da CONTA RESERVA.

3.4. Para garantia do cumprimento das obrigações aqui previstas, o nome indicativo da titularidade e titularidade de pagamento da DISTRIBUIDORA se obriga a manter, na CONTA CENTRALIZADORA, um fluxo de recursos mensal no valor correspondente a 1,2 vezes o montante previsto na subcláusula 3.2.

3.5. Caso não se verifique em determinado mês condições para ocorrência de uma única vez no ano, o fluxo de recursos que for a subcláusula 3.4, haverá um período de carência de um mês para que a DISTRIBUIDORA destine parcela suficiente de seus recursos para o cumprimento dessa obrigação.

3.6. Com a efetuação da transferência de valores pelo BANCO DEBITOR no devido recebimento dos custos pelo BANCO LIQUIDANTE, na forma disciplinada neste CCE, não será de forma automática, a extinção da obrigação de pagamento da DISTRIBUIDORA nos termos da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS relativas ao respectivo mês.



## CLÁUSULA QUARTA - ADMINISTRAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS

4.1. As contas CENTRALIZADORA e RESERVA serão movimentadas unicamente pelo BANCO GESTOR, nos termos e parâmetros deste CCG, enquanto a CONTA VINCULADA será movimentada pelo BANCO LIQUIDANTE, sendo que a CONTA RESERVA será utilizada unicamente para pagamento à LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS.

4.2. Na movimentação da CONTA CENTRALIZADORA, deverá ser observada a seguinte prioridade:

I. transferência para a CONTA VINCULADA dos valores indicados no MAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, conforme datas constantes de PROCEDIMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO específico; e

II. transferências para a CONTA RESERVA, nos termos da Cláusula Quinta.

4.3. Caso a DISTRIBUIDORA tenha constituído CONTA RESERVA, e se na data da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS não existir saldo suficiente na CONTA CENTRALIZADORA para seu pagamento integral, o BANCO GESTOR deverá

I. realizar a transferência do montante necessário da CONTA RESERVA para a CONTA VINCULADA;

II. se não existir saldo suficiente na CONTA RESERVA, o BANCO GESTOR deverá bloquear as transferências de recurso entre a CONTA CENTRALIZADORA e a CONTA MOVIMENTO mantendo o fluxo de recursos entre a CONTA CENTRALIZADORA e a CONTA VINCULADA, até a quitação total da dívida, e entre a CONTA CENTRALIZADORA e a CONTA RESERVA até a recomposição do saldo dessa.

4.4. Caso não haja CONTA RESERVA, e na data da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS não exista saldo suficiente na CONTA CENTRALIZADORA para seu pagamento integral, o BANCO GESTOR deverá bloquear a transferência de recursos da CONTA CENTRALIZADORA para a CONTA MOVIMENTO até que obtenha o valor necessário ao pagamento e o transfira à CONTA VINCULADA, para a quitação total da dívida, incluindo os encargos moratórios estabelecidos na Resolução Normativa que dispõe sobre a contratação das Cotas, observando os prazos previstos nos PROCEDIMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO específicos.

4.5. Após a constatação, pelo BANCO GESTOR, de que o saldo da CONTA CENTRALIZADORA assegura o pagamento do valor apurado na LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, respeitado o procedimento definido na subcláusula 3.4, eventual saldo remanescente da CONTA CENTRALIZADORA será transferido para a CONTA MOVIMENTO, cujos recursos serão livres de quaisquer ônus e poderão ser cedidos ou vinculados a terceiros em garantia e/ou em outras operações da DISTRIBUIDORA.

4.6. A DISTRIBUIDORA, o BANCO GESTOR e a CCEE aceitam e concordam que:

I. os recursos depositados na CONTA CENTRALIZADORA e na CONTA RESERVA somente poderão ser movimentados para operações de crédito e débito mediante Ordens de Transferências, DOCs ou TEDs pelo BANCO GESTOR;

em decorrência de disponibilidade de caixa e não serão aplicados em operações de compra e venda;

II. a DISTRIBUIDORA não será obrigada a manter em caixa e movimentação da CONTA CENTRALIZADORA, da CONTA VAQUILADA, ou da CONTA RESERVA.

#### CLÁUSULA QUINTA - DA CONTA RESERVA

5.1. A DISTRIBUIDORA será obrigada a manter os valores na CONTA RESERVA no BANCO GESTOR caso essa contingência necessitando do pagamento da LIQUIDACÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS.

5.2. Na CONTA RESERVA, mencionada exclusivamente pelo BANCO GESTOR, na forma desta CCE, deve ser mantida a reserva equivalente a 05% (cinco por cento) do valor constante da VATA DE LIQUIDACÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, com valor mínimo por mês em referência, para assegurar o integral pagamento.

5.3. O valor depositado na CONTA RESERVA permanecerá bloqueado pelo BANCO GESTOR durante o prazo mínimo de 12 (doze) meses, após o qual será transferido para a CONTA MOVIMENTO, caso não haja, nesse período, cancelamento da movimentação em qualquer LIQUIDACÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS.

5.4. O valor da CONTA RESERVA deverá ser constituído e acompanhado por meio de depósito nos valores depositados na CONTA CENTRALIZADORA e transferido para a CONTA RESERVA.

5.5. A DISTRIBUIDORA deverá aplicar, por sua conta e risco, os recursos depositados na CONTA RESERVA em títulos e valores mobiliários emitidos ou, direta ou indiretamente, garantidos ou assegurados por governo do Brasil ou qualquer entidade integrante do grupo controlado, pelo Banco Central do Brasil, ou pelas instituições financeiras cujas ações e valores mobiliários, na aplicação deverão obedecer à proporção de 100% (cem por cento) em títulos e valores mobiliários em moeda nacional ou em CDEs de bancos de primeira fila. Lembrando permanecerão bloqueadas conforme acima mencionado.

5.6. As aplicações financeiras e os títulos anteriormente mencionados pela DISTRIBUIDORA, na forma do parágrafo anterior, ficam à disposição da data de sua aquisição/aplicação, sendo todas exclusivamente nos fins e efeitos desta Cláusula Quinta.

5.7. A DISTRIBUIDORA deverá reconhecer a CONTA RESERVA na hipótese de se verificar qualquer perda ou diminuição dos recursos nela depositados em virtude das aplicações realizadas pela DISTRIBUIDORA nos ativos e subativos citados.

#### CLÁUSULA SEXTA - DO PROCESSO DE LIQUIDACÃO FINANCEIRA

6.1. A CCEE poderá manifestar-se em seu ato de vintena a ser emitido pela DISTRIBUIDORA na LIQUIDACÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS e enviar o VATA DE LIQUIDACÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS ao BANCO GESTOR para que este estabeleça em procedimento de CCEE-ACTA 7ª etapa impositiva.

76

1-

1-3

1-3

6.2 A DISTRIBUIDORA autoriza o BANCO GESTOR a reter e transferir para a CONTA VINCULADA os recursos financeiros necessários ao pagamento dos valores apurados na LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS.

6.3 Cabe à DISTRIBUIDORA:

- I. informar imediatamente à CCEE qualquer alteração ocorrida em seu padrão de arrecadação em relação ao fluxo de recursos da CONTA CENTRALIZADORA;
- II. nomear novo BANCO GESTOR, no prazo de trinta dias após o recebimento de notificação de desistência de atuação do atual BANCO GESTOR, ou por solicitação da CCEE, em caso de descumprimento por parte do BANCO GESTOR, das suas obrigações estipuladas neste CCG;
- III. adotar todas as providências cabíveis para a manutenção do BANCO GESTOR até a assunção de novo BANCO GESTOR, para que não haja a interrupção das atividades previstas neste CCG; e
- IV. não alienar, ceder, transferir, dispor, empenhar ou por qualquer forma, gravar os recursos relativos à CONTA VINCULADA e à CONTA CENTRALIZADORA.

6.4 É vedado à DISTRIBUIDORA a emissão de qualquer ordem ao BANCO GESTOR que contrarie o disposto neste CCG.

6.5 Em qualquer caso de substituição do BANCO GESTOR, a DISTRIBUIDORA deverá comunicar a CCEE com 15 (quinze) dias úteis de antecedência.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - OBRIGAÇÕES DO BANCO GESTOR**

7.1. São obrigações do BANCO GESTOR:

- I. executar todos os atos e procedimentos previstos contratualmente para assegurar a vinculação da receita da DISTRIBUIDORA à CONTA CENTRALIZADORA e sua transferência à CONTA VINCULADA, respondendo civil e penalmente por qualquer dano ou prejuízo que venha a causar à DISTRIBUIDORA e/ou à CCEE em decorrência do descumprimento de suas obrigações;
- II. não acatar ordem, seja da CCEE ou da DISTRIBUIDORA, no que se refere à vinculação e transferência de receita, em desacordo com este CCG;
- III. informar imediatamente à CCEE o descumprimento, por parte da DISTRIBUIDORA, de qualquer obrigação referente à vinculação de recursos prevista neste CCG;
- IV. movimentar os valores depositados na CONTA CENTRALIZADORA conforme previsto neste CCG;
- V. monitorar o saldo da CONTA CENTRALIZADORA, visando ao cumprimento das condições previstas neste CCG e, caso necessário, comunicar as demais PARTES para a adoção das medidas cabíveis;

VI. até o valor a ser pago para DIETR BUIDORA em LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, os quais serão pagáveis pela UCEB no seu ato no dia imediatamente em PROCEDIMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO as perdas;

VII. efetuar a transferência dos recursos formados na CONTA CENTRALIZADORA para a CONTA VINCULADA, sem custos para a DISTRIBUIDORA, da data de sua abertura até a data da 31ª contabilidade respectiva data de LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS;

VIII. transferir o valor constante da CONTA CENTRALIZADORA para a CONTA MOVIMENTO, sem custos para a DIETR BUIDORA, após o saldo da CONTA CENTRALIZADORA essentiar o pagamento integral mensal das obrigações da DISTRIBUIDORA, consistentes na VAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS e do cumprimento do procedimento definido na subcláusula 6.1.

7.2. Em caso de o saldo no item VII da subcláusula 7.1. caso na data de LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS não esteja sendo suficiente na CONTA CENTRALIZADORA, o BANCO GESTOR deve a observar a disponibilidade nas subcláusulas 4.4 e 4.5.

7.3. A COFF aceita e reconhece que o BANCO GESTOR não será responsável pela manutenção em função na CONTA CENTRALIZADORA, com o compromisso de cumprir integralmente e transmitir este resumo de, salvo quando a manutenção de valores de ação ou emissão de novos títulos ao BANCO GESTOR.

7.4. O BANCO GESTOR sempre que solicitado, deverá fornecer a COFF informações que conduzem a manutenção de uma de recursos da qual a subcláusula 4.4.

7.5. O BANCO GESTOR se obriga a notificar a DISTRIBUIDORA e a UCEB, com 120 (cento e vinte) dias de antecedência, sua intenção de não mais atuar como BANCO GESTOR, por qualquer motivo, no exercício de suas funções até que o novo BANCO GESTOR tenha celebrado um CCG.

## CLÁUSULA OITAVA – AUTORIZAÇÕES E PROCURAÇÃO AO BANCO GESTOR

8.1. Para os fins dos atos do CCG, nesta ato a DISTRIBUIDORA autoriza o BANCO GESTOR, em caráter irrevogável e inalienável:

I. fazer na CONTA CENTRALIZADORA a transferir para a CONTA VINCULADA, consistentemente ao que é descrito na Cláusula Quinta, os recursos necessários ao pagamento dos valores constantes da VAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, seguindo o procedimento definido na subcláusula 6.1, aos montantes e prazos estabelecidos no PROCEDIMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO as perdas;

II. Elevar a CONTA CENTRALIZADORA e manter o fluxo de recursos entre a CONTA CENTRALIZADORA e a CONTA VINCULADA até a quitação da dívida resultante do VAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS, e checkar a disponibilidade da 31ª contabilidade da liquidação não estar sendo suficiente na CONTA CENTRALIZADORA, conforme informado pela UCEB.

III. efetuar a transferência da CONTA CENTRALIZADORA para a CONTA RESERVA, não movimentável pela DISTRIBUIDORA, o valor equivalente a 30% (trinta por cento) do valor

10

11



constante do MAPA DE LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS do mês em referência, nos termos da Cláusula Quinta;

IV. transferir da CONTA RESERVA para a CONTA CENTRALIZADORA parte ou o total dos recursos depositados na CONTA RESERVA, em caso de insuficiência de saldo na CONTA CENTRALIZADORA, e visando o pagamento integral da LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA ÀS COTAS; e

V. informar e fornecer à CCEE a existência de saldo suficiente na CONTA CENTRALIZADORA e na CONTA RESERVA, mediante solicitação escrita.

8.2. Para cumprimento do previsto neste CCG, a DISTRIBUIDORA neste ato nomeia e constitui o BANCO GESTOR como seu procurador, de maneira irrevogável e irretratável, na forma do artigo 684 do Código Civil Brasileiro, até a final liquidação de todas as obrigações por ela assumidas, com poderes específicos para a prática dos atos necessários a esse fim e previstos neste CCG, especialmente aquelas previstas nas Cláusulas Terceira, Quarta e Quinta.

8.3. A revogação da outorga de poderes prevista na subcláusula 8.2 somente ocorrerá nos casos de substituição do BANCO GESTOR, a pedido deste ou por iniciativa da DISTRIBUIDORA, sempre com comunicação prévia à CCEE, observadas as disposições das Cláusulas Sexta e Sétima.

#### **CLÁUSULA NONA – DOS CUSTOS E ENCARGOS**

9.1. Serão de exclusiva responsabilidade da DISTRIBUIDORA todas as despesas bancárias contraídas ou incorridas para a manutenção das CONTAS CENTRALIZADORA, VINCULADA, RESERVA e MOVIMENTO, bem como as demais obrigações fiscais e tributárias aplicáveis.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DO PRAZO E EFICÁCIA**

10.1 Este CCG entra em vigor na data de sua assinatura, assim permanecendo durante todo o período de alocação das COTAS, observado seu prazo de vigência, sendo regido e interpretado, em todos os seus aspectos, pelas leis brasileiras.

10.2 A eficácia deste CCG está vinculada à data de início do período de alocação das COTAS, somente após o que gerará quaisquer efeitos.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA CONFIDENCIALIDADE**

11.1 As PARTES e o BANCO GESTOR concordam que todas as informações e dados disponibilizados por um ao(s) outro(s) serão considerados confidenciais, e não divulgarão tais informações para terceiros, exceto se expressamente autorizado, a priori e por escrito, pelo(s) interessado(s) signatários deste CCG.

11.2 Somente será permitida a divulgação de informações sem autorização prévia no caso de determinação judicial ou de autoridade administrativa, ficando as PARTES e o BANCO GESTOR obrigados a informar sobre referida divulgação ao(s) interessado(s) signatários deste CCG.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DISPOSIÇÕES GERAIS**



12.1 A DISTRIBUIDORA deverá ressarcir ao GERADOR, na proporção das COTAS a ela alocadas, os custos relativos à CFURH associados às Usinas, cobrados pela ANEEL.

12.2 As PARTES declaram e garantem que:

- I. estão autorizadas, nos termos da lei e de seu Estatuto Social, a assumir as obrigações e a cumprir as disposições deste CCG; e
- II. a celebração e o cumprimento das obrigações decorrentes deste CCG não violam nenhuma disposição de seu Estatuto Social ou das leis e dos regulamentos a que se submetem.

12.3 Este CCG somente poderá ser alterado ou retificado mediante assinatura de correspondente Termo Aditivo pelas PARTES, ou conforme determinado em PROCEDIMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO específico, exceto em relação aos dados definidos na subcláusula 12.8.

12.4 No caso de substituição de BANCO GESTOR, o novo BANCO GESTOR deverá aderir de forma integral aos termos, condições e disposições deste CCG e de seus eventuais aditivos ou instrumentos modificadores ou substitutos, obrigando-se ao cumprimento de todas as obrigações previstas para os fins aqui dispostos.

12.5 A ausência, pelas PARTES, de reclamação relativa à falta de cumprimento de quaisquer obrigações previstas neste CCG: (i) não operará ou será interpretada como renúncia a qualquer outro direito ou faculdade, seja ela similar ou de natureza diversa, nem (ii) terá efeito, a menos que, efetuada por escrito e devidamente assinada por um representante da respectiva PARTE, assim como, a tolerância ou concessão de prazo ou quaisquer outras condições que uma PARTE fizer à outra não operará como renúncia ao cumprimento da respectiva obrigação, novação ou alteração dos termos e condições aqui acordados

12.6 O presente instrumento obriga os contratantes, em caráter irrevogável e irretratável, em todos os seus termos, cláusulas e condições, por si e seus sucessores, a qualquer título, bem como os cessionários autorizados.

12.7 As PARTES reconhecem neste ato que as obrigações decorrentes do presente Instrumento comportam execução específica, nos termos do artigo 461 do Código de Processo Civil

12.8 Qualquer aviso ou outra comunicação de uma PARTE a outra e ao BANCO GESTOR a respeito deste CCG será feita pelos representantes, a saber:

Se para a CCEE:

A/C: SUPERINTENDÊNCIA CCEE

Tel.: 0800-100008

Fax.: (11) 3175-6039

E-mail: atendimento@ccee.org.br

Se para a DISTRIBUIDORA:

A/C: EULALIA BENVINDO DA ROCHA

Tel.: (86) 3228-8207

Fax.: (86) 3228-8205

E-mail: prc@cepisa.com.br

Se para o BANCO GESTOR:

A/C: WAGNER

Tel.: (86) 3215-2108

Fax.: (86) 3221-6811

E-mail: age3791@bb.com.br

E por estarem assim justas e contratadas, as PARTES firmam este CCG, em 03 vias de igual teor e forma.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2013.

Pela DISTRIBUIDORA:

5º Ofício

Nome:

Cargo:

CPF/MF:

RG:

Eulália Benvido da Rocha  
406.957-SSP-PI  
406.957-20

Nome:

Cargo:

CPF/MF:

RG:

Pela CCEE:

Nome:

Cargo:

CPF/MF:

RG:

Luciano Macedo Freire  
CCEE - Conselheiro

Nome:

Cargo:

CPF/MF:

RG:

Antônio Carlos Fraga Machado

Conselheiro - CCEE

TERESINA CARTÓRIO 6º OFÍCIO DE NOTAS  
TITULAR - MARIA AMÉLIA MARTINS ARAÚJO DE ÁREA LEÃO  
RUA 7 DE SETEMBRO, 330 - CENTRO/NORTE - CEP: 64001-210 - TERESINA-PI  
FONE: (0xx86) 3221-3643 / 3221-6788 - E-mail: cartorio@mariaaraujo.com.br

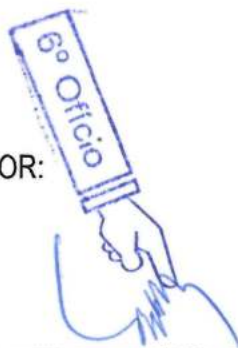
5445 R

RECONHECIDO POR SEMELHANÇA A(S) FIRMA(S) DE: EULÁLIA BENVIDO DA ROCHA.

DOU FE 20/03/2013. EM TEST. DA VERDADE.  
Esp.: 0,64 TJ: 0,26 Selo: 0,10 Total: 0,99



Pelo BANCO GESTOR:



Nome:

Cargo: **FCO, Valdir Alves Magalhães**  
Gerente Geral  
CPF.: 191.390.553-53

CPF/MF:

RG: **191093-81 SSP-CE**

Nome:

Cargo:

CPF/MF:

RG:

### TESTEMUNHAS


Nome:

CPF/MF:

  
**Talita Santicioli Bicalho**  
RG. 43.695.523-4  
CPF. 005.664.394-39

Nome:

CPF/MF:

  
**Marcelo dos Santos S. da Silva**  
RG: 34.370.528-5  
CPF: 223.083.528-50

TERESINA CARTÓRIO 6º OFÍCIO DE NOTAS  
TITULAR - MARIA AMÉLIA MARTINS ARAÚJO DE ÁREA LEÃO  
RUA 7 DE SETEMBRO, 330 - CENTRO/NORTE - CEP: 64001-210 - TERESINA-PI  
FONE: (0xx86) 3221-3643 / 3021-6788 - E-mail: cartorio@nazarenoaraujo.com.br  
RECONHECO POR SEMELHANÇA A(S) FIRMA(S) DE: FRANCISCO VALDIR ALVES  
MAGALHÃES.  
DOU FE 20/03/2013. EM TEST.  DA VERDADE.  
Emol.: 2464 TJ:0,26 Selo:0,10 Total:3,00

5451 R

